

MOSTRA DE PROJETOS 2013

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E APOIO AOS DEPENDENTES QUIMICOS DA CPIM

Mostra Local de: Maringá

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Colônia Penal Industrial Maringá

Cidade: Maringá - Pr

Contato: Responsável: Dorival (Diretor da Unidade Penal - CPIM)

dorivalbueno@depen.pr.gov.br

Co-responsáveis - Pedagogia : Ivanir Jolio

ivanirjolio@depen.pr.gov.br

Coordenador/Orientador: Helena Maria Ramos dos Santos e Maria Lúcia Dantas

Autor (es): CPIM - Colonia Penal Industrial de Maringá

COMAD - Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas

UEM- Universidade Estadual de Maringá

Equipe: Direção: Dorival Oliveira Bueno

Vice-Direção: Nilton Cleber Biffe

Setores:

Pedagogia, Serviço Social e Psicologia

Coordenador/Orientador: Helena Maria Ramos dos Santos e Maria Lúcia Dantas - COMAD e UEM

Parceria: Colônia Penal Industrial de Maringá, Conselho Comunitário, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Universidade Estadual de Maringá.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

Desenvolver ações e intervenções multidisciplinares que resultem na melhoria da qualidade de vida dos internos. o Programa é desenvolvido em três etapas 1- Fase de Acolhimento: Refere-se às atividades voltadas à identificação, sensibilização e encaminhamento para o Grupo de Apoio (grupo de vivência);

- Atendimento em grupo (grupo de vivência), serão reuniões semanais com os internos que apresentam problemas relacionados a substâncias lícitas e ilícitas, visando o acompanhamento dos mesmos em seu dia a dia;

MOSTRA DE PROJETOS 2013

- O Grupo de Apoio também desenvolverá, como objetivo, atividades de prevenção a todos os internos desta Unidade, buscando a conscientização, orientação e esclarecimento sobre a dependência química como forma preventiva, utilizando recursos disponíveis como: palestras, filmes, campanhas com distribuição de folders e outros.

Palavras-chave: intervenções multidisciplinares - saúde - ressocialização

INTRODUÇÃO

A Colônia Penal Industrial de Maringá – CPIM, regime semi aberto, foi inaugurada em 14 de maio de 2012 com capacidade para abrigar até 330 internos e tem como compromisso atuar no propósito da reinserção social dos que hoje ocupam esta Unidade Penal. Desde sua inauguração há um esforço conjunto para que estas pessoas encontrem condições de aprendizagens significativas para o retorno de suas vidas em sociedade. A ressocialização tem sido um trabalho constante nos diferentes setores, como educação, psicologia, serviço social, jurídico. DISED, DIOQ e outros, e tem como meta a ampliação do atendimento à educação e qualificação profissional.

Destacamos que há uma parcela significativa de internos que participam de atividades recreativas, desportivas, sociais e religiosas que a CPIM vem desenvolvendo periodicamente. Estas atividades buscam atender as necessidades geradas no decorrer da vida em sociedade destes internos.

Destacamos ainda, que os internos trabalham durante o dia em diferentes empresas em Maringá e Região, como COCAMAR, Prefeitura Municipal de Maringá, Biffet Sabor e Art, Sial – Construção Civil, Design, Metrolmagem-Maringá, ÁguasPR-Paranavaí e outras. Muitos dos internos, além do trabalho, retomaram seus estudos. Contamos atualmente com aproximadamente, 150 internos matriculados na Educação de Jovens e Adultos que freqüentam as aulas no período vespertino, e, ou noturno.

1. JUSTIFICATIVA: A Colônia Penal Industrial de Maringá (CPIM) preocupa-se com a incidência do uso e abuso de álcool e outras drogas por parte de seus Internos, durante o período em que estão em trabalho, favorecidos pela sua condição de cumprimento de pena no regime semi-aberto. Esta preocupação se dá por conta das conseqüências que o uso destas substâncias acarretam, sendo diversos problemas como relações interpessoais fragilizadas, distúrbios físicos e psíquicos, distúrbios sociais, instabilidade emocional, perda do benefício e outros.

A necessidade da implantação do Programa de Acolhimento e Apoio aos Dependentes Químicos do CPIM, partiu do número progressivo de internos que vem apresentando problemas de uso e abuso de álcool e outras drogas e que necessariamente precisam do suporte de um grupo de acolhimento e apoio.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

2. OBJETIVO GERAL: Desenvolver o Programa de Acolhimento e Apoio aos Dependentes Químicos da Colônia Penal e Industrial de Maringá (CPIM), junto aos Internos, desenvolvendo ações e intervenções multidisciplinares que resultem na melhoria da qualidade de vida desta população.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Contribuir para melhores condições de saúde física, mental, social e espiritual dos Internos do CPIM;

- Esclarecer aos Internos sobre questões relacionadas às drogas lícitas e ilícitas, de forma geral e consequências de seu uso e ou abuso;

- Discutir abertamente os assuntos individuais e sociais, com o objetivo de estimular a consciência social e humana de forma participativa, ajudando aquele que se encontra excluído a resgatar sua auto-estima;

- Auxiliar na elaboração do projeto de vida do interno, que implica no estabelecimento de ações contínuas que interligam de forma harmônica os aspectos necessários para o estabelecimento ou resgate de sua rede social;

- Promover a reinserção social, pois é o determinante para a recuperação integral do Interno, pressupondo, assim, a recuperação das perdas e a criação e/ou fortalecimento de uma rede de apoio.

4. METODOLOGIA: O Programa de Acolhimento e Apoio aos Dependentes Químicos da Colônia Penal e Industrial de Maringá (CPIM) será formado por uma equipe multidisciplinar que abrange profissionais voluntários de diversas áreas, tais como: psicologia, serviço social, medicina, enfermagem, direito, pedagogia e outros. Este grupo de profissionais atenderá a questões relacionadas à dependência química de drogas lícitas e ilícitas.

Além disso, considerando que o dependente químico apresenta alterações físicas, psicológicas e sociais que requer uma assistência no sentido de melhorar sua qualidade de vida, o Programa será desenvolvido em etapas que a CPIM colocará a disposição de seus internos. Estas etapas são descritas a seguir:

- Fase de Acolhimento: Refere-se às atividades voltadas à identificação, sensibilização e encaminhamento para o Grupo de Apoio (grupo de vivência);

- Atendimento em grupo (grupo de vivência), serão reuniões semanais com os internos que apresentam problemas relacionados a substâncias lícitas e ilícitas, visando o acompanhamento dos mesmos em seu dia a dia;

- O Grupo de Apoio também desenvolverá, como objetivo, atividades de prevenção a todos os internos desta Unidade, buscando a conscientização, orientação e esclarecimento sobre a dependência química como forma preventiva, utilizando

MOSTRA DE PROJETOS 2013

recursos disponíveis como: palestras, filmes, campanhas com distribuição de folders e outros.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Lista de presença,
Continuidade nos encontros;
Participação;
Correspondência nos questionamentos;
Prontidão

6. VOLUNTÁRIOS: Pastor Felipe

7. CRONOGRAMA: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Atividades a serem desenvolvidas no período de 12 meses)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES - 2013 a 2014

- 1- Planejamento do Projeto de Apoio e Intervenção do Dependente Químico da CPIM.
- 2- Implantação do Projeto de Apoio e Intervenção do Dependente Químico da CPIM.
- 3- Execução do Projeto de Apoio e Intervenção do Dependente Químico da CPIM.

9. ORÇAMENTO: Recursos Humanos – Profissionais das diversas áreas com disponibilidade para trabalhos voluntários;

Material de Consumo – papéis, canetas, folders, cartazes, CDs, pen drive, combustível, etc;

Equipamentos e Material Permanente – computador, multimídia, sala para os grupos, cadeiras, mesa, telefone, etc.

(custos não definidos)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente trabalho prevê o desenvolvimento de atividades que atendam aos Internos, dependentes químicos de álcool e outras drogas, num esforço conjunto e integrado com uma equipe multidisciplinar que abrange profissionais voluntários de diversas áreas no sentido de melhorar a qualidade de vida e prepará-los ao novo convívio social.

REFERÊNCIAS

Política Nacional sobre Drogas (PNAD)

Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas

Miller, Willian R. – Entrevista motivacional: preparando as pessoas para a mudança de comportamentos adictivos.